



ISSN: 2175-4195

EDMUNDO MERCER: UM SERTANISTA PARANAENSE EM CAMPO MOURÃO (1910-1930)

Nathalia Bueno – Acadêmica- PIC/FECILCAM
Fábio André Hahn- OR- FECILCAM

Resumo: A necessidade de ocupação dos sertões paranaenses em direção às fronteiras e o aumento populacional do estado na primeira metade do século XX levaram à abertura de caminhos em direção ao interior do estado. O tema escolhido para a pesquisa surgiu como uma provocação de estudar a história de Campo Mourão, mais precisamente a importância estratégica da estrada boiadeira entre a década de 1910 e 1930 e, também, uma problematização da história local, visto que pouco foi produzido sobre o sertão paranaense, proporcionando diversos caminhos para a história percorrer no tocante. A estrada ligaria os estados do Paraná e Mato Grosso, impulsionando o desenvolvimento econômico com as trocas comerciais e fortalecimento das relações políticas entre os estados. Desse modo, para compreender melhor este contexto, a proposta é demonstrar a atuação do topógrafo e sertanista paranaense Edmundo Mercer, a quem havia sido dada a incumbência de abertura de diversas estradas, inclusive a boiadeira, por meio de suas observações em diários, cartas e artigos de jornais que foram analisados e que serão apresentados nesta comunicação.

Palavras-chave: Edmundo Mercer. Sertanista. Campo Mourão.